

INSTRUÇÕES GERAIS SOBRE A PROVA

Esta prova é constituída por duas partes. Dispões de 45 minutos para realizares cada uma delas e de 25 minutos de intervalo.

1.ª PARTE

Durante a primeira parte, vais responder a questões sobre cada um dos textos que te são apresentados para leitura.

A seguir, vais resolver um conjunto de questões sobre o funcionamento da Língua Portuguesa.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para rever as tuas respostas. Após o intervalo, não poderás alterar ou completar as respostas dadas na primeira parte.

2.ª PARTE

Durante a segunda parte, vais escrever um texto de 15 a 25 linhas.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para reler o texto que escreveste.

Deves respeitar as instruções que a seguir te são dadas.

- Responde na folha da prova, a caneta ou a esferográfica, de tinta azul ou preta.
- Não podes usar corrector.
- Numas questões, terás de escolher e assinalar a(s) resposta(s) correcta(s); noutras, terás de escrever a resposta.
- Nas questões em que apenas tens de assinalar a(s) resposta(s) correcta(s), se te enganares e puseres X no quadrado errado, risca esse quadrado e coloca o sinal no lugar que consideres certo.
- Nas outras questões, se precisares de alterar alguma resposta, risca-a e escreve à frente a nova resposta.
- Na segunda parte, deves fazer um rascunho do teu texto, numa folha própria, que te é dada.
- Para fazeres o rascunho, precisas de um lápis, uma borracha e um apara-lápis.
- Ao passares o texto a limpo para a folha da prova, se precisares de alterar o que escreveste, risca e escreve de novo.

1.ª Parte

Lê o texto com muita atenção.

QUE BOM!

- 1 Era uma vez um rapaz
tão pequenino, tão pequenino que
parecia um gafanhoto
sempre a saltitar,
5 parecia um bicharoco,
uma pedrinha tonta,
e ao cair da noite
um bichinho-de-conta.

Encontrou uma metade de noz e pensou:

- 10 – Que bela cama! Vou dormir!

E se bem o pensou, melhor o fez.

Ora passou por ali o gigante gigante.
Cansado, sentou-se junto da velha nogueira.
E que havia ele de descobrir?!

- 15 Pois foi: o nosso amigo pequenino,
bem ferrado no sono!
– Mas que vem a ser isto?! – resmungou
na sua voz de trovão.

- 20 Veio uma borboleta da noite, com suas
asas estreladas e brilhantes e disse:
– Não faças barulho! Quem sabe se estará a
sonhar?!

E veio um pirilampo e disse:

- Não faças barulho, gigante!
25 Ele vai sonhando,
não sabe até quando.

Então o gigante perguntou-lhes se,
quando ele estava a dormir, também
velavam assim pelo seu sono. E a

- 30 borboleta respondeu:

– Ainda ontem passei por ti, quando
dormias no pinhal. Com as minhas asas
afastei uma nuvem negra que se ia rasgar
mesmo em cima do teu nariz!

- 35 – Obrigado, borboleta. Não sabia...
– murmurou o gigante.

E o pirilampo disse:

– Ainda ontem, quando dormias no pinhal,
iluminei o caminho dos teus sonhos.

- 40 – Obrigado, pirilampo. Nunca pensei...
– murmurou o gigante.

E foi-se embora a cantarolar baixinho:

Que bom ter alguém
que gosta de nós
sem se preocupar
com o nosso tamanho.

Eu sou um gigante,
vivo num castelo;
ele é pequenino,
50 vive numa noz!

Maria Alberta Menéres, *Histórias de Tempo Vai Tempo Vem*, Porto, Asa Editores, 2002

Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Assinala com X a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

O rapaz da história que acabaste de ler é

- magrinho e preguiçoso.
- minúsculo e inquieto.
- baixinho e mandrião.
- pequeno e distraído.

2. Assinala com X a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

Quando o gigante gigantão descobriu o rapaz, este estava «*bem ferrado no sono*». (linha 16)

A expressão «*bem ferrado no sono*» significa que o rapaz estava a

- cair de sono.
- pegar no sono.
- dormir profundamente.
- fingir que dormia.

3. O gigante não ficou nada satisfeito quando encontrou o rapaz junto da nogueira.

Transcreve do texto uma frase que mostre o seu descontentamento.

4. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

A expressão «voz de trovão» (linha 18) significa

- voz lenta, pausada.
- voz fina, esganiçada.
- voz fanhosa, rouca.
- voz forte, estrondosa.

5. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

Quando pediram ao gigante que não fizesse barulho, a borboleta e o pirilampo mostraram-se

- zangados com o gigante.
- espantados com o seu mau humor.
- cuidadosos com o rapaz.
- incomodados com a gritaria.

6. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

Quando o gigante percebeu que a borboleta e o pirilampo também velavam pelo sono dele, mostrou-se

- surpreendido e desconfiado.
- agradecido e admirado.
- envergonhado e receoso.
- irritado e confuso.

7. Afinal, o que tinham feito, durante o sono do gigante, a borboleta e o pirilampo?

Completa os espaços em branco, de acordo com o sentido do texto.

A borboleta _____

O pirilampo _____

8. Assinala com X a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

Relê a canção do gigante, no fim da história. Ele canta, satisfeito e feliz, porque

- vive num grande castelo, e o rapaz vive numa casca de noz.
 compreendeu que não se deve incomodar os mais pequenos.
 é um gigante gigantão, enquanto o rapaz é muito pequenino.
 percebeu que a amizade não depende do tamanho das pessoas.

Lê, agora, o seguinte texto com muita atenção.

A IMPORTÂNCIA DOS SERES VIVOS

Qualquer criança em idade escolar (mesmo na pré-primária) entende que precisa de comer para viver e crescer e que a comida é constituída por matéria viva (vegetal e animal). É fácil mostrar-lhe que os outros seres vivos são muito importantes para a vida humana.

As crianças podem pensar que os animais e as plantas só são importantes na nossa alimentação e que só é necessário proteger os que utilizamos como alimento. Por isso, devemos mostrar-lhes que também dependemos dos outros seres vivos, em muitas mais situações.

Os outros seres vivos não são apenas a base da nossa alimentação. Fornecem-nos muito mais do que isso como, por exemplo: substâncias saudáveis, boas para o nosso organismo (mais de 70 por cento dos medicamentos são retirados de plantas), vestuário (praticamente tudo o que vestimos é de origem animal ou vegetal), energia (lenha, petróleo, cera, resinas) ou materiais de construção (madeiras).

Sem os outros seres vivos, não comíamos, não nos vestíamos, não tínhamos medicamentos, energia, etc.

Jorge Paiva, «*Como Educar as Crianças para a Sobrevivência*»
in *Forum Ambiente*, n.º 88, Junho de 2003 (texto adaptado)

9. Assinala com X, de acordo com a informação do texto que acabaste de ler, as afirmações verdadeiras (V) e as falsas (F).

Afirmações	V	F
Só no quarto ano de escolaridade uma criança entende que nos alimentamos de outros seres vivos.		
Devemos proteger principalmente os seres vivos que utilizamos como alimento.		
Os animais e as plantas fornecem-nos muito mais do que os alimentos.		
A maior parte dos medicamentos é retirada das plantas.		
O nosso vestuário é todo de origem animal.		

10. Segue o exemplo e completa o quadro, indicando quatro aspectos em que, de acordo com o texto, os outros seres vivos são importantes para os seres humanos.

1.	_____
2.	<i>medicamentos</i>
3.	_____
4.	_____
5.	_____

11. Com base no texto da página 9, escreve uma frase, chamando a atenção dos teus amigos e familiares para a importância de protegermos os outros seres vivos.

12. Imagina que, numa revista, encontravas este anúncio em que se faz publicidade ao Parque Biológico de Gaia.
Lê, com muita atenção, as informações acerca do Programa Regular.



**Parque
Biológico
de Gaia, E.M.**

Telef.: 22 78 78 120 – Fax 22 78 33 583
E-mail: pbgaiam@mail.telepac.pt
<http://www.parquebiologico.pt>

PROGRAMA REGULAR

1.º SÁBADO DO MÊS
14h30 - Visita guiada à colecção de animais

2.º SÁBADO DO MÊS
10h00 - Percurso botânico guiado

3.º SÁBADO DO MÊS
14h30 - Visita guiada às exposições

4.º SÁBADO DO MÊS
8h00 - Percurso ornitológico guiado

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
10h30 - Demonstração de funcionamento do Moinho
11h30 - Visita guiada à exposição «Exóticas: pela mão do homem»
12h00 - Actividades na quinta
14h00 - Visita guiada às exposições
15h00 - Visita guiada ao Viveiro de Plantas
16h00 - Actividades de Laboratório



Volta da alimentação

In *Forum Ambiente*, n.º 88, Junho de 2003 (adaptado)

12.1. Se quiseres participar no percurso botânico guiado, em que dia do mês poderás fazê-lo?

12.2. À quarta-feira, a que horas começa a visita guiada às exposições?

12.3. Indica o número de telefone para o qual deves ligar se quiseres obter mais informações sobre o Parque Biológico de Gaia.

Responde, agora, ao que te é pedido sobre o funcionamento da Língua Portuguesa.

13. Lê a seguinte lista de palavras:

- medicamentos
- vestuário
- lenha
- 1 animais
- Gaia
- cera
- resinas
- óleos

13.1. Ordena-as alfabeticamente, escrevendo o número no quadrado correspondente. Segue o exemplo e completa o exercício.

13.2. Escolhe, na lista de palavras apresentada:

Um nome próprio – _____

Um nome comum – _____

Um nome colectivo – _____

14. Assinala com X os nomes que estão no grau diminutivo.

- | | | | |
|-----------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> pedrinha | <input type="checkbox"/> farinha | <input type="checkbox"/> carinho | <input type="checkbox"/> bichinho |
| <input type="checkbox"/> garoto | <input type="checkbox"/> bicharoco | <input type="checkbox"/> casota | <input type="checkbox"/> gafanhoto |

15. Lê a seguinte frase.

Os animais e as plantas são importantíssimos para a nossa vida.

15.1. Escreve o pronome pessoal que pode substituir a expressão sublinhada, na frase que acabaste de ler.

15.2. Assinala com X o grau em que se encontra o adjectivo *importante*, na mesma frase.

- Grau comparativo de igualdade
- Grau comparativo de superioridade
- Grau superlativo absoluto analítico
- Grau superlativo absoluto sintético

16. Preenche os espaços em branco com as formas adequadas dos verbos apresentados entre parênteses.

As pessoas _____ (*continuar*) a poluir o nosso planeta! Por isso, as crianças _____ (*ter*) de aprender a separar o lixo para ser reciclado. Só assim _____ (*poder*) sobreviver no futuro.

17. Volta a escrever a frase seguinte, na forma negativa.

Certos animais alimentam-se de plantas.



AQUI!

Não avances na prova até
o professor dizer.

Se acabaste antes do tempo previsto,
deves aproveitar para rever a tua prova.

2.ª Parte

Como já atrás te foi dito, vais agora escrever um pequeno texto.

«Que bom ter alguém que gosta de nós...»

Imagina que o teu melhor amigo, ou a tua melhor amiga, foi viver para outra localidade e que essa separação vos deixou muito tristes.

Escreve uma carta a esse amigo – ou amiga –, falando-lhe de uma festa que tenha decorrido na tua escola.

Conta-lhe o que aconteceu (quem estava nessa festa, o que foi feito). Diz-lhe também quando foi a festa e em que locais da escola se realizou.

Não te esqueças de preencher o início e o final da carta de acordo com as orientações que te são dadas. Assina-a **só** com o teu primeiro nome.

Escreve um texto entre 15 e 25 linhas.

Antes de começares a escrever, toma atenção às seguintes instruções:

- escreve sobre o que te foi pedido;
- respeita o número de linhas indicado (a folha tem as linhas numeradas, para facilitar a contagem);
- faz um rascunho, a lápis, na folha própria;
- revê, com cuidado, o rascunho e corrige o que achares que deve ser corrigido;
- copia o texto para a folha da prova, em letra bem legível, a caneta ou esferográfica, de tinta azul ou preta;
- se, por acaso, te enganares, risca e escreve de novo;
- não uses corrector.

Tens 45 minutos para realizar este trabalho.

Local _____, Data ____/____/____

Nome do(a) teu(tua) amigo(a) _____

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____
- 7 _____
- 8 _____
- 9 _____
- 10 _____
- 11 _____
- 12 _____
- 13 _____
- 14 _____
- 15 _____
- 16 _____
- 17 _____
- 18 _____
- 19 _____
- 20 _____
- 21 _____
- 22 _____
- 23 _____
- 24 _____
- 25 _____

Despedida _____

Assinatura (só o teu primeiro nome) _____